

O QUE É A FELICIDADE NA NARRATIVA “FELICIDADE CLANDESTINA”, DE CLARICE LISPECTOR?

Darlan Machado Dorneles (UFAC)

darlan.ufac@yahoo.com.br

Luiz Paulo Batista da Silva (UFAC)

Neste trabalho, analisa-se o que é a felicidade na narrativa “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector. Para isso, além do texto em análise, consultou-se os trabalhos dos pesquisadores Amorim (2019), Eggers (2012), García (2017), Mânica (2019) e Marson (2017). A narrativa “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector, narra o episódio da infância de uma menina de Recife-PE, que gostava de ler, porém não possuía condições de adquirir uma obra literária. No decorrer da história, uma garota, cujo pai é dono de livraria, disse que tinha o livro “Reinações de Nazirinho”, de Monteiro Lobato, e o emprestaria para menina. Logo, o dia seguinte e, principalmente, a sensação de que tudo é passageiro, inclusive, o livro preferido emprestado, revela-nos que a felicidade está nas coisas simples da vida.

Palavras-chave:

Felicidade. Clarice Lispector. “Felicidade clandestina”.